



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS
Coordenadoria do Curso de Graduação em Química
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP 88040.900 - Florianópolis SC
Fone: (48) 3721-6853/2312
E-mail: quimica@contato.ufsc.br - http://quimica.ufsc.br/



PLANO DE ENSINO
SEMESTRE - 2022.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
			TEÓRICAS	PRÁTICAS	
QMC 5509	Estratégias e Instrumentos para o Ensino de Química III	08205	-	-	72 horas aula (ESTÁGIO)

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Professora Luciana Passos Sá

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
QMC5508	Estratégias e Instrumentos para o Ensino de Química II

IV CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Química

Licenciatura em Química

V. EMENTA

Utilização e aplicação dos projetos de ensino desenvolvidos pelos licenciados na disciplina Estratégias e Instrumentos para o Ensino da Química II, em salas de aula de escolas conveniadas e em espaços de educação não-formal. Apresentação dos projetos de ensino pelos licenciados através de mini-cursos, palestras, oficinas entre outros, para licenciados de fases anteriores, escolas conveniadas e comunidades externas a UFSC.

VI. OBJETIVOS

GERAL:

- Favorecer a apropriação de conhecimentos acerca de estratégias e instrumentos no ensino de Química, assim como sobre a elaboração e o desenvolvimento de projetos de ensino em uma perspectiva de abordagem temática.

ESPECÍFICOS:

- Elaborar e apresentar/desenvolver materiais didáticos relacionado ao ensino de Química.
- Discutir o ensino e a aprendizagem de Química em articulação com o contexto escolar.
- Socializar os projetos de ensino em uma abordagem temática e os materiais didáticos para o ensino de Química.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Estágio)

- Projeto de ensino de Química na perspectiva de uma abordagem temática ou de outras propostas inovadoras.
- Elaboração de materiais didáticos para o ensino de Química.
- A formação docente na interação com a escola ou em espaços de educação não-formal.
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão associada à formação de professores de Química e ao ensino de Química.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Leitura e produção de textos.

- Seminários sobre conteúdos apresentados no programa da componente curricular.
- Debates.
- Atividades de ensino de química desenvolvidas em escolas conveniadas ou espaços de educação não-formal (observação e regência).

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta por 2 notas:

N1 = Desempenho nas atividades de ensino desenvolvidas com estudantes da educação básica (duplas) + planos de aula **(50%)**

N2 = Conjunto das atividades solicitadas no Moodle (postagens nos fóruns, resenhas etc.) – Individual **(50%)**

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 72 – A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 70 – § 40 – Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 74. O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis.

REVISÃO DA AVALIAÇÃO: Segundo a Resolução 017/CUn/97 em seu Art. 73, é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALVANTE, K. S. B. et al. Investigação Criminal e Química Forense: espaço não formal de aprendizagem investigativa. **Química Nova na Escola**, v. 42, n. 2, p. 129-135, 2020.

FROHLICH, F. C. C.; SILVA, C. S. A Química em espaços de educação não formal: uma análise dos Museus de Ciências da região Sul do Brasil. **ACTIO**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 177-193, jul./set. 2017.

SANTOS, F. M. T. Unidades Temáticas: produção de materiais didáticos por professores em formação inicial. **Experiências em Ensino de Ciências**, v.2, n.1, p.01-11, 2007.

SCHIEL, D.; ORLANDI, A. S. (Org.). **Ensino de Ciências por Investigação**. São Carlos: CDCC/Compacta Gráfica e Editora Ltda, 2009.

SOUZA FILHO, M. P.; SOUZA, A. E.; GIBIN, G. B. Uso de recursos tecnológicos no ensino de ciências: produção de videoaulas didáticos-experimentais pelos futuros professores. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente - SP, v. 28, n. 3, p. 133-149, Set/Dez, 2017.

GIACOMINI, A.; MUENCHEN, C. Os avanços construídos num processo formativo de professores balizados pela abordagem temática. **Educação On-Line**, v. 24, p. 51-73, 2017.

SANTOS, F. M. T. Unidades Temáticas: produção de materiais didáticos por professores em formação inicial. **Experiências em Ensino de Ciências**, v.2, n.1, p.01-11, 2007.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Química Nova na Escola — Sociedade Brasileira de Química. Disponível em:

<<http://qnesc.sbq.org.br>>

Assinatura do Professor

Assinatura do Chefe do
Departamento

Aprovado no Colegiado do Curso de Química

Em: ____/____/____